

O **UNIPREV III FIM** rentabilizou no mês de novembro -0.60%, equivalente a -90.66% em relação ao CDI+1%, a meta para a carteira consolidada. Já no ano o fundo totalizou -2.52%.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **UNIPREV III FIM**.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2017														
% Fundo	1,13	1,05	0,11	0,96	0,62	0,97	1,28	1,20	1,14	0,21	0,31	1,20	10,66	562,35
% CDI	103,51	121,60	10,84	121,21	66,61	119,12	160,23	150,02	178,12	31,91	54,41	223,22	107,09	113,28
CDI+1%	1,18	0,94	1,14	0,86	1,01	0,90	0,88	0,89	0,72	0,73	0,65	0,62	11,04	591,36
2018														
% Fundo	1,26	0,54	0,77	0,51	-0,66	0,20	1,02	0,08	0,74	1,81	0,86	0,91	8,32	617,43
% CDI	216,72	116,74	143,67	97,71	-	38,36	188,38	14,87	158,37	332,58	173,43	184,63	129,45	115,46
CDI+1%	0,67	0,54	0,62	0,60	-	0,60	0,63	0,66	0,54	0,63	0,57	0,57	7,48	643,07
2019														
% Fundo	1,39	0,24	0,26	1,04	1,08	1,26	1,33	0,78	0,66	0,70	0,15	1,67	11,07	696,85
% CDI	256,24	49,09	55,21	200,52	198,68	268,53	234,34	155,27	142,21	145,39	39,07	442,68	185,52	121,70
CDI+1%	0,63	0,57	0,54	0,60	0,63	0,54	0,66	0,59	0,55	0,57	0,46	0,46	7,03	695,32
2020														
% Fundo	0,72	-1,24	-7,36	1,07	1,82	2,19	2,29	0,28	-0,36	-0,14	1,92	1,33	2,14	713,92
% CDI	191,24	-	-	375,88	761,83	1.017,20	1.177,13	174,51	-	-	1.283,65	806,82	77,38	120,75
CDI+1%	0,46	-	-	0,36	0,32	0,30	0,29	0,24	-	-	0,23	0,25	3,79	725,47
2021														
% Fundo	0,13	-0,24	0,71	0,50	1,03	0,66	-0,65	-0,92	-1,29	-1,83	-0,60	-	-2,52	693,42
% CDI	89,92	-	358,37	240,16	384,35	216,01	-	-	-	-	-	-	-	112,54
CDI+1%	0,23	-	0,29	0,29	0,35	0,39	-	-	-	-	-	-	-	762,96

Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 7/Fev/2003. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 124,49 MM.

Patrimônio: R\$ 120,70 MM

Segue um resumo da Atribuição de Performance por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável) referente ao mês passado.

Estratégia	Contribuição Nominal
Renda Variável	-1.10%
Renda Fixa	0.51%
Despesas	-0.02%
Total Consolidado	-0.60%

*Conforme estabelecido na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI, estão sendo considerados como metas: i) **CDI + 1% a.a.** para o Segmento de **Renda Fixa**; ii) **IBX 100** para o Segmento de **Renda Variável** e iii) **CDI + 1% a.a.** para a **Carteira Consolidada**.

No mês de Novembro/2021, o **UNIPREV III FIM** performou abaixo da meta estabelecida para a Carteira Consolidada. Seguem os comentários a respeito das estratégias utilizadas pelo **UNIPREV III FIM**:

1) Renda Fixa

A estratégia de renda fixa performou abaixo da meta para o segmento no mês, o **UNIPREV III FIM** rentabilizou +0.51% no mês, equivalente a 76.50% do CDI + 1% ao ano (meta).

O **UNIPREV III FIM** possui exposição de aproximadamente 84.65% de seu Patrimônio em Renda Fixa, entre Crédito Privado (49.82% do PL do fundo) e o restante em títulos públicos e/ou caixa.

A exposição do **UNIPREV III FIM** em Crédito Privado é através da alocação no fundo **BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP**. Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados na Carta Mensal mensal do fundo.

No mês de Novembro o BTG Pactual Crédito Corporativo apresentou rentabilidade de 0.61% (103.36% do CDI), alcançando 7.36% no ano (204.24% do CDI) e 7.65% em 12 meses (202.78% do CDI). Semelhante ao observado no último mês, o ambiente macro e político apresentou significativa volatilidade, com eventos importantes impactando a percepção de risco no nível país, com maior atenção dos agentes com a inflação e a longevidade de seu ciclo e, por consequência, o nível necessário de aperto de juros suficiente para conter tais perspectivas. Além disso, discussões sobre a PEC dos precatórios trouxe ruídos, bem como o avanço do número de casos de Covid na Europa e o surgimento e rápido avanço da nova variante ômicron, trazendo mau humor aos mercados. Naturalmente observamos uma maior volatilidade nas classes de ativos em geral, sendo certamente o crédito o destaque positivo, com menor impacto em termos de volatilidade e liquidez, além da manutenção de performance positiva ao longo do mês.

Do lado do crédito, presenciamos um mês bastante acelerado em termos de novas ofertas, com um calendário bastante extenso e profundo de companhias buscando acessar o mercado, em operações com durations longos e atrativos prêmios. O ponto alto do mês, além do volume, foi a qualidade das companhias e, principalmente, novos emissores utilizando o mercado como fonte de financiamento, comprovando a viabilidade e dinâmica positiva do ambiente. Temos um cenário com mais participantes, sejam compradores ou emissores, onde tal tendência tende a trazer maior racionalidade e profundidade, beneficiando os participantes em geral, principalmente investidores. Quanto aos ruídos locais, vimos uma discreta desaceleração no ritmo de fechamento de spreads de crédito, o que entendemos como natural e saudável, proporcionando maior durabilidade e constância ao momento da indústria de crédito. Entendemos que um ritmo mais constante de fechamento e ganhos tende a perpetuar o movimento por mais tempo, além de trazer menor volatilidade e dispersão. Não enxergamos racional para uma mudança de tendência e seguimos observando forte captação, de modo que mantemos a carteira totalmente alocada e boas perspectivas, redobrando a inerente atenção para determinados setores e prazos, de modo a ter maior conservadorismo. Seguimos com viés favorável para o mercado e fundo, buscando operações com bom upside em termos de rentabilidade e crédito.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do **BTG Pactual Credito Corporativo I FIQ de FIRF CP**.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2012														
% Fundo	1,03	0,89	0,91	0,80	0,85	0,71	0,77	0,78	0,61	0,69	0,63	0,59	9,65	9,86
% CDI	111,08	119,60	112,55	113,67	115,36	110,70	113,93	112,61	112,74	113,99	115,89	116,27	114,53	114,02
2013														
% Fundo	0,74	0,58	0,66	0,72	0,66	0,67	0,79	0,76	0,76	0,87	0,77	0,84	9,20	19,97
% CDI	120,02	120,68	123,57	119,79	113,50	113,84	111,07	110,19	108,52	108,62	109,03	108,07	113,79	114,55
2014														
% Fundo	0,91	0,84	0,83	0,88	0,94	0,89	1,03	0,92	0,98	1,01	0,90	1,02	11,75	34,06
% CDI	109,10	108,03	109,47	107,92	109,60	109,33	109,31	107,10	108,73	107,15	107,28	106,80	108,72	113,08
2015														
% Fundo	1,07	0,87	1,11	1,01	1,06	1,14	1,27	1,19	1,19	1,18	1,11	1,20	14,26	53,18
% CDI	115,85	106,33	106,89	106,70	107,27	107,39	107,83	107,67	107,48	106,51	105,60	103,25	107,76	112,33
2016														
% Fundo	0,79	0,61	1,35	1,20	1,28	1,34	1,38	1,34	1,30	1,28	1,79	1,20	15,92	77,56
% CDI	74,44	60,64	116,62	113,82	115,60	115,69	124,84	110,08	117,31	122,38	173,06	107,08	113,68	114,11
2017														
% Fundo	1,21	1,13	1,25	0,90	1,04	1,04	0,92	0,89	0,72	0,72	0,65	0,61	11,65	98,25
% CDI	111,15	130,17	118,91	114,71	112,10	127,98	115,22	111,57	111,49	111,33	114,04	113,42	117,10	116,02
2018														
% Fundo	0,69	0,53	0,61	0,59	0,56	0,62	0,60	0,67	0,55	0,64	0,59	0,64	7,56	113,24
% CDI	118,94	112,93	115,34	114,89	108,95	118,92	111,55	118,63	117,91	118,08	120,36	130,06	117,77	117,30
2019														
% Fundo	0,65	0,63	0,54	0,58	0,62	0,51	0,61	0,52	0,48	0,23	-	0,33	5,85	125,73
% CDI	119,06	126,95	115,54	111,45	113,46	109,72	107,18	103,44	103,33	48,55	0,70	88,68	98,08	116,12
2020														
% Fundo	0,42	0,28	-2,86	-2,87	-0,07	0,61	1,53	0,89	0,53	0,40	0,40	0,27	-0,57	124,44
% CDI	111,40	93,68	-	-	-	285,28	787,96	554,64	340,29	256,05	266,69	165,84	-20,64	109,12
2021														
% Fundo	0,56	0,64	0,70	0,49	0,38	0,64	0,59	0,88	0,73	0,90	0,61		7,36	140,96
% CDI	374,43	479,05	352,08	237,03	142,48	210,24	166,13	206,33	167,28	188,34	103,36		204,24	115,77

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 22/Dez/11. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 1.095,07 MM.

Adicionalmente no segmento de Renda Fixa, o **UNIPREV III FIM** possui exposição a títulos públicos para buscar obter ganhos de capital através de operações no mercado de juro doméstico. Segue um comentário a respeito da estratégia utilizada com títulos públicos, que contribuiu positivamente para o resultado mensal:

Na parte de renda fixa, as posições aplicadas na parte curta das curvas de juros nominais contribuíram positivamente. Além disso, a posição aplicada na inclinação da curva de juros nominais americana também contribuiu positivamente.

O mês de novembro foi marcado por novas surpresas inflacionárias e crescimento da atividade abaixo do esperado. Em relação à atividade, a produção industrial e as vendas no varejo mostraram recuo no terceiro trimestre; serviços, por sua vez, começaram a dar sinais de estagnação em setembro. Como consequência, o PIB do 3T recuou 0,1%, o que, aliado ao recuo de 0,4% do 2T, resultou em uma recessão técnica (dois trimestres de crescimento negativo). Para esse ano, mantivemos nossa projeção de PIB em 4,7%, para 2022, em 0%. No curto prazo, as restrições de oferta e a alta da inflação, entre outras incertezas, explicam o desapontamento com o crescimento. Para 2022, o principal fator que contribuirá para a desaceleração será os juros mais elevados.

Em relação à inflação, o IPCA-15 de novembro ficou acima do esperado principalmente devido à alta dos bens industriais. Como consequência, as expectativas de inflação subiram ainda mais, impactando desta vez os anos de 2023 e 2024, o que sugere um processo de desancoragem estrutural que seria consistente com uma resposta monetária mais forte pelo Banco Central. Nossa avaliação é que será difícil para o COPOM reduzir o ritmo de alta da Selic no 1º trimestre de 2022 por conta dos reajustes de salários, cursos e administrados indexados, que devem manter a inflação elevada no período. Elevamos a projeção da Selic final de 2022 de 12,5% para 13,5% devido à piora das expectativas de inflação. Como a inflação está muito elevada, fica difícil de provocar uma forte desinflação sem ajuda da taxa de câmbio ou de choques benignos na inflação de alimentos. Portanto, a inflação deve seguir acima da meta nos próximos anos. Projetamos IPCA de 10,1% para 2021, 5,5% para 2022 (vs 5,4% mês passado) e 3,8% para 2023.

Em relação ao cenário legislativo, é importante destacar que, após a PEC dos precatórios, o último foco do Congresso será o Orçamento; depois, a agenda ficará esvaziada. Portanto, a incerteza com relação ao tópico fiscal deveria diminuir.

2) Renda Variável

O **UNIPREV III FIM** possui exposição em Renda Variável através da sua alocação, de aproximadamente 15.35% de seu Patrimônio, no fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**.

O fundo **BTG Absoluto Institucional FIQ FIA** apresentou uma rentabilidade nominal de -6.71% no mês e o índice IBX100, meta para renda variável, rentabilizou -1.69%.

Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo.

O Absoluto Institucional recuou 6,7% em novembro. Os principais impactos negativos foram Natura &Co (-31,4%), Magazine Luiza (-27,8% em BRL) e Rede Dor (-15,0%). No caso de Natura &Co, a ação ficou pressionada pela divulgação do resultado do 3T21 aquém do esperado. A companhia observou um arrefecimento da demanda por seus produtos, principalmente na marca Natura no Brasil em função da perda de poder de compra do cliente. Além disso, houve uma queda na base de consultoras Avon acima do esperado para a transição do modelo comercial, impactando vendas e gerando desalavancagem operacional, pressionando a margem consolidada da companhia apesar das sinergias já capturadas. Contudo, acreditamos que esses desafios são transitórios e que a empresa conseguirá retomar sua agenda de crescimento e rentabilidade uma vez que a preferência de marca estaria evoluindo muito bem enquanto a empresa ainda não começou a capturar sinergias comerciais entre as marcas. No caso da Magazine Luiza, a ação também foi negativamente impactada por um resultado fraco para o 3T21. A companhia registrou forte queda nas vendas das suas lojas físicas, principalmente nas vendas das mesmas lojas. A menor participação das lojas físicas na receita juntamente com um aumento da inflação de custos se refletiu em uma pressão na margem bruta da companhia, levando a um resultado aquém das expectativas. Por fim, com relação a Rede D'Or, as ações sofreram com a antecipação de um impacto negativo em lucro nos próximos anos por conta da expectativa de juros crescente nos últimos meses. Além disso, o andamento no Senado de um projeto de lei que visa estabelecer um piso salarial para enfermeiros e técnicos de enfermagem pressionou o setor de saúde de maneira geral, trazendo preocupações sobre possíveis impactos financeiros nas empresas caso seja aprovado. Operacionalmente, a Rede D'Or segue entregando bons resultados e o 3T21 ilustrou inclusive um bom gerenciamento de ocupação diante do esvaziamento das internações por COVID. Os resultados operacionais estão alinhados com o plano de negócios ambicionado na época do IPO, com espaço para ser até melhores após um ritmo de aquisições mais rápido que esperado ao longo desse ano, ainda em níveis de valuation alinhados com o histórico.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo investido.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2010														
Fundo							5,07	-1,01	5,48	5,87	-1,52	1,15	15,69	15,69
Ibov*							6,66	-3,51	6,58	1,79	-4,20	2,36	9,49	9,49
2011														
Fundo	-4,00	1,32	4,27	-0,89	0,72	-2,69	-0,90	-1,43	-1,34	8,26	-0,59	2,55	4,77	21,21
Ibov*	-3,94	1,22	1,79	-3,58	-2,29	-3,43	-5,74	-3,96	-7,38	11,49	-2,51	-0,21	-18,11	-10,34
2012														
Fundo	3,05	7,45	0,07	2,17	-5,89	2,49	4,29	2,90	0,49	1,92	4,24	3,26	29,21	56,62
Ibov*	11,13	4,34	-1,98	-4,17	-11,86	-0,25	3,21	1,72	3,70	-3,56	0,71	6,05	7,40	-3,70
2013														
Fundo	1,63	-1,70	0,03	2,23	0,58	-6,25	1,29	1,07	4,06	4,34	-0,31	-2,31	4,29	63,34
Ibov*	-1,95	-3,91	-1,87	-0,78	-4,30	-11,31	1,64	3,68	4,65	3,66	-3,27	-1,86	-15,50	-18,63
2014														
Fundo	-6,32	1,04	5,98	2,83	1,01	5,23	0,37	8,28	-9,39	4,29	2,94	-5,44	9,62	79,04
Ibov*	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,00
2015														
Fundo	-4,54	8,80	1,39	6,80	-2,79	2,37	0,60	-5,47	-1,47	-1,66	-2,09	-2,14	-1,18	76,92
Ibov*	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-31,51
2016														
Fundo	-0,50	1,61	9,15	5,12	-2,69	6,17	8,27	-3,14	-1,19	6,30	-9,25	-1,23	18,32	109,34
Ibov*	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-4,85
2017														
Fundo	3,99	3,41	0,69	2,49	-2,17	2,08	4,61	6,21	5,23	-2,49	-2,16	4,95	29,72	171,56
Ibov*	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	20,70
2018														
Fundo	7,79	0,24	1,90	-0,97	-9,05	-1,91	6,13	-4,65	2,19	13,00	3,42	2,88	20,97	228,50
Ibov*	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	15,03	38,85
2019														
Fundo	7,62	-1,86	-1,42	4,01	3,30	4,85	4,60	1,93	1,25	2,34	0,24	7,19	39,23	357,38
Ibov*	10,82	-1,86	-0,18	0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85	31,58	82,70
2020														
Fundo	2,03	-7,13	-31,71	16,50	10,28	10,27	8,38	-0,43	-2,97	-1,73	8,68	5,23	7,88	393,40
Ibov*	-1,63	-8,43	-29,90	10,25	8,57	8,76	8,27	-3,44	-4,80	-0,69	15,90	9,30	2,92	88,03
2021														
Fundo	-0,62	-2,53	1,73	0,99	3,64	1,29	-4,57	-6,82	-8,84	-13,06	-6,71		-31,32	238,89
Ibov*	-3,32	-4,37	6,00	1,94	6,16	0,46	-3,94	-2,48	-6,57	-6,74	-1,53		-14,37	61,01

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 19/Jul/10. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 2.684,33 MM. Retorno anualizado desde o início: 11,32%. Retorno em 12 meses: -27,72%. * Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.